



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0466/2014

A presente proposição tem por fim fomentar a atividade de nautimodelismo no Município de São Paulo.

Longe de ser considerado mero "hobby", a prática de modelismo é cultural a exemplo de países como a Noruega e Alemanha.

A Prefeitura de São Paulo, entendendo a relevância da prática do modelismo como forma de atividade cultural, disponibiliza espaço próximo ao Parque do Ibirapuera, onde atua uma escola de modelismo, o espaço é chamado de MODELÓDROMO; há um tanque para a prática do nautimodelismo navegável.

Não obstante a nobre iniciativa do Poder Executivo Municipal, o tanque do MODELÓDROMO não é plenamente adequado para competições dessa atividade.

Assim, o objetivo da presente proposição legislativa é o de fomentar a atividade de Nautimodelismo, para tanto, determinando a inclusão no calendário oficial de eventos do Município uma quinzena para a realização de competições nos parques públicos que disponham de lago, respeitado o Poder Discricionário do Executivo na concessão do espaço público a requerimento de associações e/ou interessados do setor.

Ressalte-se que a prática do Nautimodelismo é tão antiga quanto a história humana. Existem réplicas feitas há mais de 4000 anos. Há séculos atrás, muitas vezes uma réplica tinha o objetivo de demonstrar para um cliente como ficaria a embarcação encomendada ao armador. Na atualidade divide-se em duas modalidades. Modelismo naval estático, conhecido também como modelismo de vitrine onde os modelos não se destinam a navegar e o modelismo navegável sendo essa segunda modalidade a mais praticada no Brasil haja vista os modelos destinarem-se a navegar podendo ser controlados por sinais de rádio ou não. Poderão ser motorizados ou a vela.

Os motorizados utilizam basicamente motores elétricos ou a vapor. Em ambas as modalidades os modelos podem ser uma reprodução em escala ou não. Uma reprodução em escala tem o seu valor elevado por se tratar de uma reprodução quase exata ou, muito próximo disso de uma embarcação. Modelos podem ser reproduzidos e oitiva, ou seja, por meio de uma mera observação do modelo ou de uma imagem, normalmente pecam no que se refere à proporção haja vista perder a proporcionalidade propiciada pela escala. A grande maioria dessas reproduções é, em madeira, mas nada impede que sejam feitas em outro material como plástico ou resinas.

O modelismo naval se divide em duas classes: o modelismo navegável e o estático, este conhecido também como modelismo naval de vitrine.

O modelismo navegável são modelos de embarcações, nem sempre réplicas de navios que existem ou existiram, que navegam sendo controlados por um rádio ou não, utilizando como propulsão motores elétricos, a vapor ou apenas velas aproveitando a força do vento.

O modelismo estático, ou de vitrine, tem um maior apego a escala e via de regra reproduções reduzidas de modelos existentes ou que já existiram um dia. Isso não quer dizer que não sejam feitos modelos de embarcações míticas ou de criação do próprio construtor.

Diante de toda exposição, entendendo nobre o fomento de atividades culturais no Município, requeiro o apoio dos ilustres Pares para aprovação dessa proposição.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/10/2014, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.